TEMA DO MÊS: MAIO

COMEMORAÇÃO AOS 80 ANOS DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Parte 1/4

INSTALAÇÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Discurso pronunciado pelo Presidente da República, Getúlio Vargas (01.05.1941).

"Trabalhadores do Brasil: Na grandiosa data das comemorações do Trabalho, estou de novo entre vós, vindo de longe para compartilhar das vossas alegrias e dirigir-lhe palavras de confiança e de fé. Quero mais uma vez louvar o operário nacional pela lealdade e inteligência de sua cooperação com o Governo que lhe soube interpretar as legítimas aspirações e defender-lhe os justos interesses.

Nunca o vosso ânimo sofreu vacilações nem vosso entusiasmo construtivo soluções de continuidade, conduta desinteressada e reta que influiu poderosamente na garantia da ordem pública e no fortalecimento da unidade nacional. Destes, assim, um admirável exemplo de patriotismo e mostrastes que só o labor continuado e a união realizam aspirações coletivas. Essa verdade tão simples domina hoje o Brasil e guia-lhe a mocidade. Podeis ufanar-vos de ter concorrido para tão esplêndido resultado, evidente nas cerimônias de dezenove de abril, Dia da Juventude, quando, por toda a vastidão do nosso território, os espíritos moços se congregaram para renovar a sua confiança nos destinos da Pátria e afirmar a ardente e inquebrantável vontade de protegê-

la e engrandecê-la. A homenagem ao chefe do Governo, que a escolha de tal data encerra, comoveu-se profundamente. Por certo, imprimiria maior relevo à festividade de tão alta significação, associá-la às comemorações de Tiradentes, o herói sacrificado ao próprio ideal.

Acredito, entretanto, que o propósito não foi glorificar homens, mas demonstrar a adesão das gerações novas aos princípios sadios e claros que orientam o Brasil desde mil novecentos e trinta e determinaram a instauração do Estado Nacional. Norteado por eles foi que o Governo conseguiu reformar a estrutura social do país, promovendo a solidariedade das classes pela colaboração geral nas tarefas do bem comum, abolidos os privilégios do passado, dignificadas todas as categorias de trabalho e esforço honesto para viver e prosperar. Dessa maneira pacífica, evitamos males que arruínam civilizações e instituímos a verdadeira democracia - do povo e para o povo - segundo a fórmula clássica e perfeita.

Desde o dia distante da criação do vosso Ministério temos, sem repouso, procurado amparar o obreiro nacional, garantir-lhe os direitos e estipular-lhes os deveres. A lei dos dois terços, na realidade da nacionalização do trabalho - a sindicalização unitária, o seguro social, o horário nas indústrias, a regulamentação do salário de mulheres e menores, as férias remuneradas, os cuidados de assistência médica, os restaurantes populares e o salário-mínimo, são outras tantas etapas vencidas do programa trabalhista.

Tal legislação, vasta e complexa, que, mesmo em países de estrutura econômica consolidada parecia aspiração utópica, realizou-a o Brasil e, contrariando a opinião dos céticos e timoratos, em vez de separar, de criar barreiras entre classes e acender oposições, aproximou e uniu empregados e empregadores. O programa resultante é de concórdia, ausentes a desconfiança e a hostilidade, capacitados todos de que são necessários uns aos outros. A prova mais eloqüente desta colaboração tivemo-la no grande banquete trabalhista do aniversário do Estado Novo, no qual os operários e patrões confraternizaram, compreendendo que o trabalho também é capital e os bens acumulados pouco valem se os seus benefícios não se estenderem à coletividade.

Tudo indica, portanto, ser propício o momento para ultimar a grande obra, mantê-la e preservá-la em toda a sua pureza intransigentemente, protegida de descaso e das interpretações apressadas. A Justiça do Trabalho, que declaro instalada neste histórico Primeiro de Maio, tem essa missão. Cumpre-lhe defender de todos os perigos a nossa modelar legislação social-trabalhista, aprimorá-la pela jurisprudência coerente e pela retidão e firmeza das sentenças.

Da nova magistratura outra cousa não esperam o Governo, empregados e empregadores e a esclarecida opinião nacional. Mas não terminou a nossa tarefa. Temos a enfrentar corajosamente sérios problemas de melhoria das nossas populações, para que o conforto, a educação e a higiene não sejam privilégios de religiões ou zonas.

Os benefícios que conquistastes. devem ser ampliados aos operários rurais, aos que, insulados nos sertões, vivem distantes das vantagens da civilização. Mesmo porque, se o não fizermos, correremos o risco de assistir ao êxodo dos campos e ao superpovoamento das cidades, desequilíbrio de conseqüências

imprevisíveis, capaz de enfraquecer ou anular os efeitos da campanha de valorização integral do homem brasileiro para dotá-lo de vigor econômico, saúde física e energia produtiva.

Não é possível mantermos anomalia tão perigosa como a de existirem camponeses sem gleba própria num país onde vales férteis, como a Amazônia, permanecem incultos, e despovoados de rebanhos; pastagens soberbas como as de Goiás e Mato Grosso. É necessária à riqueza pública, que o nível de prosperidade da população rural aumente para absorver a crescente produção industrial; é imprescindível elevar a capacidade aquisitiva de todos os brasileiros, o que só pode ser feito aumentando-se o rendimento do trabalho agrícola.

Com esse intuito é que se empenha o Governo Nacional em fixar no campo os brasileiros animosos, reunindo-os em núcleos de colonização e amparando-os convenientemente, sem nada lhes pedir além da disciplina metódica e persistente. O lote de terra já lavrado, a casa de moradia da família, sementes, instrumentos agrários, escolas profissionais e assistência médico-sanitária serão postos à sua disposição gratuitamente, e sobre o fruto do seu trabalho nenhum ônus pesará, abolidos impostos, taxas e tributos até que as colônias, florescentes e prósperas, se emancipem da proteção governamental.

Ao Estado Novo, cabe sem dúvida, a missão de resgatar a dívida de quatrocentos anos a que aludia o grande escritor intérprete da alma dos sertões, contraídas pelos homens ao litoral com os habitantes das terras altas, descendentes esquecidos dos desbravadores e pioneiros que dilataram meridianos e ampliaram os horizontes pátrios. E assim o sertanejo, confiante no futuro, será como a árvore que mergulha raízes em terra fértil e dadivosa. A retenção dos sertões e revalorizações da Amazônia são capítulos essenciais do programa traçado pelo Governo para dar ao Brasil a prosperidade e a cultura que merece.

É essa a cruzada nova para qual convoca as energias nacionais. Trabalhadores do Brasil. A concentração de hoje e o imponente desfile a que assiste assumem, aos olhos de quem verdadeiramente ama a sua terra, aspecto novo e edificante. Desenvolvendo a cultura do corpo sadio e forte, sob a direção competente dos técnicos de educação física do Exército, vos incorporais pelo treinamento para militar indispensável a todos os homens válidos do país, à massa de reserva das forças armadas, rapidamente mobilizável quando e onde seja necessário em defesa dos princípios que, conforme a nossa existência histórica, garantem a integridade de nosso patrimônio moral e material.

Só os povos bem organizados, do vigilante espírito nacionalista subsistem. E nós subsistiremos porque estamos unidos, disciplinados e dispostos a quaisquer sacrifícios pelo Brasil".